

Allianz Partners

Group Communications

Media release

COVID-19 TRAÇA O FUTURO DA ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Allianz Partners apresenta relatório que explora a aceleração sem precedentes das tendências na assistência médica. Este novo relatório vai além das previsões da série “O mundo em 2040”, lançado há apenas três anos

Lisboa, 30 de junho – A Allianz Partners, líder mundial em soluções de assistência e seguros B2B2C, acaba de lançar o relatório “COVID-19: Como a pandemia acelerou o Futuro da Assistência Médica”, que dá continuidade à série [O mundo em 2040](#). O novo relatório, desenvolvido pelo futurista Ray Hammond, explora a aceleração sem precedentes das tendências de assistência médica e de saúde definidas na publicação original há apenas três anos.

A pandemia da Covid-19 acelerou drasticamente o desenvolvimento de muitos projetos, tanto na assistência médica, como na saúde. Resultando na utilização de novos tratamentos e medicamentos muito antes do que havia sido previsto. O relatório “COVID-19: Como a pandemia acelerou o Futuro da Assistência Médica”, examina o impacto da pandemia no futuro da assistência médica, da ciência e da tecnologia. Esses tipos de *insight* são importantes para garantir uma proposta de plano de saúde adequada às necessidades do cliente, tanto hoje como no futuro.

O vasto potencial das tecnologias mRNA

A pandemia desencadeou um esforço coletivo de proporções gigantescas na comunidade global da área da ciência e da saúde para desenvolver uma vacina o mais rapidamente possível, cujos resultados estão agora a transformar a medicina. O mundo está agora prestes a presenciar vários avanços potencialmente significativos, principalmente graças à pesquisa contínua de vacinas de alta tecnologia, baseadas em genes, que agora podem beneficiar pacientes com cancro, doenças cardíacas e doenças infecciosas.

O avanço mais significativo na medicina desde o início da pandemia foi o rápido desenvolvimento, implementação e aplicação de tecnologias genéticas mRNA. Em dezembro de 2021, foram administradas mais de oito mil milhões de doses de vacinas em todo o mundo, e mais de 4,4 mil milhões de pessoas já tinham recebido uma ou mais doses de uma das vacinas – cerca de 56% da população mundial¹.

As tecnologias desenvolvidas para produzir as vacinas mRNA contra a Covid-19 estão agora a ser usadas para melhorar outros tipos de tratamento. Atualmente, investigadores da Yale

¹ <https://nature.com/articles/d41586-021-03686-x>

School of Medicine estão a trabalhar numa vacina contra a malária, enquanto que, no King's College London, está a ser desenvolvido um estudo em animais mostra que é possível regenerar com sucesso o tecido do coração danificado durante ataques cardíacos. A Moderna já iniciou testes para uma vacina contra o HIV. Os ensaios clínicos para novos medicamentos e tratamentos também foram redefinidos e acelerados sem incorrer em riscos adicionais à saúde dos participantes.

A Covid-19 provocou a morte de milhões de pessoas em todo o mundo. No entanto, as inovações médicas resultantes da pandemia podem vir a salvar a vida de milhões no futuro.

Assistência médica remota

O relatório original [“O futuro da saúde e do bem-estar”](#), de Ray Hammond, previa que a assistência médica seria realizada de forma remota até 2040, usando tecnologia digital. A tendência da telessaúde surgiu em 2019 e os consumidores que precisavam de aconselhamento médico imediato passaram a consultar médicos de forma virtual, através de uma aplicação nos seus *smartphones*. O relatório original previa que, mesmo que apenas 20% dos pacientes usassem as novas tecnologias para assumir mais responsabilidade pelo seu bem-estar nos próximos 10 anos, a sobrecarga nos consultórios e nos hospitais seria substancialmente reduzida.

A Covid-19 acelerou essa prática de forma drástica, já que o uso da telemedicina, das enfermarias virtuais e da tecnologia de saúde se tornaram comuns em todo o mundo, para tratar pacientes remotamente e reduzir o risco de propagação do vírus. A implementação de novas tecnologias e da saúde digital reduziu muito a sobrecarga dos hospitais e dos médicos durante a pandemia, e essas tendências vieram para ficar.

Por exemplo, pacientes não críticos podem ser tratados em casa, através de uma enfermaria virtual equipada com uma série de sensores corporais, incluindo oxímetros de dedo, que medem os níveis de oxigénio na corrente sanguínea. Outros sensores detetam e registam os batimentos cardíacos, a temperatura corporal, os padrões de sono, os níveis de glicose no sangue, os níveis de respiração e a atividade elétrica do coração. Pacientes com problemas respiratórios podem usar um estetoscópio sem fios, que permite ao médico escutar remotamente o seu desempenho pulmonar. Para os bebés, existem “meias inteligentes” para monitorizar sinais vitais.

Ao comentar o relatório, Paula Covey, Diretora de Marketing da Allianz Partners, disse que “é uma grande satisfação lançar o relatório «COVID-19: Como a pandemia acelerou o Futuro da Assistência Médica», em continuação a nossa série «O mundo em 2040». Este relatório destaca a aceleração da inovação na assistência médica, na ciência e na tecnologia a um ritmo que vai muito além do previsto há apenas três anos. Sem dúvida, o maior fator por trás dessa aceleração drástica foi a pandemia da Covid-19. O enorme esforço coletivo da comunidade global de medicina, que se uniu para desenvolver vacinas e tratamentos o mais rapidamente possível, foi um acontecimento sem precedentes. Além disso, as descobertas realizadas – particularmente em relação às tecnologias mRNA – podem ser aplicadas a muitas outras doenças. Este é um lado positivo muito bem-vindo após alguns anos desafiantes a nível mundial. Como sempre, a Allianz Partners está a aproveitar as descobertas deste relatório para desenvolver um plano a longo prazo e garantir que os nossos produtos são relevantes, e focados no cliente e no futuro”.

Adoção acelerada da tecnologia na saúde

O relatório original previa que, em pouco tempo, os acientes bem informados estariam a monitorizar a sua própria pressão arterial, níveis de glicose no sangue, níveis de potássio ou

quaisquer outros indicadores de saúde com *wearables*, sem a necessidade de equipamentos complicados ou exames de sangue invasivos. A Covid-19 acelerou consideravelmente essa prática, e agora as capacidades tecnológicas estão mais presentes na saúde do que nunca.

Atualmente, a tecnologia na saúde vai muito além do *smartwatch* tradicional, com dispositivos que oferecem aos consumidores e aos médicos uma amostra virtual dos sinais vitais de um paciente. À medida que o conceito de enfermaria virtual se desenvolve e que mais pacientes recebem tratamento em casa, outros sensores e monitores fornecem aos médicos informações adicionais sobre a saúde e o bem-estar dos pacientes. Esses sensores sem fios incluem tapetes que podem detetar alterações na marcha do paciente, câmaras para observação do paciente, sensores de movimento, sensores de tomadas e interruptores elétricos, sensores de porta, sensores de humidade e sensores de temperatura ambiente.

Num futuro próximo, monitorizar pacientes nas enfermarias virtuais introduzidas nos últimos dois anos tornar-se-á mais eficiente, à medida que os sistemas de inteligência artificial (IA) assumirem o papel de monitorizar os pacientes 24 horas por dia.

Ray Hammond comentou sobre o relatório “como resultado da Covid-19, o futuro de repente ficou um pouco mais próximo, especialmente em termos de inovações na medicina e na assistência médica. Muitas das minhas previsões de 2019 já se tornaram realidade. Assim, este relatório, solicitado pela Allianz Partners, é extremamente oportuno. A pandemia levou muitas vidas e vamos lamentar a perda dessas pessoas para sempre. No entanto, esse momento terrível na nossa história também teve uma consequência muito positiva – a transformação na ciência e na assistência médica. Esperamos que a pesquisa sobre ataques cardíacos, doenças mortais e outras condições médicas salve muitas vidas nos próximos anos”.

O relatório da Allianz Partners “**COVID-19: Como a pandemia acelerou o Futuro da Assistência Médica**” está disponível em versão integral [aqui](#).

Press contact

Marta Serra +351 938 556 494

marta.serra@allianz.com

Sobre a Allianz Partners

Allianz Partners é uma empresa líder em seguros de assistência e viagens, especializada nas áreas de mobilidade pessoal, casa, bem-estar e viagens. As suas soluções combinam a mais recente tecnologia com excelência no serviço ao cliente e estão disponíveis tanto para parceiros (B2B) como para clientes finais (B2C) através dos seus canais diretos e digitais, sob a marca Allianz Assistance.

A sua presença internacional, com mais de 21.000 colaboradores em 78 países, juntamente com a sua extensa rede de profissionais, "facilita a vida" a milhões de clientes todos os anos, em todo o mundo.

Para mais informações, por favor visite o nosso [site](#).

Redes Sociais

Siga-nos no LinkedIn [Allianz Partners Portugal](#)

Siga-nos no Facebook [Allianz Assistance Portugal](#)

Siga-nos no Instagram [Allianz Assistance Portugal](#)